

Trajectoria vitoriosa

Pergentino Holanda

Sou testemunha presencial do nascimento de **O ESTADO DO MARANHÃO**. Lembro-me, como se fosse hoje, daquela noite de euforia e também de muitas expectativas, em que o entra-e-sai de gente dava à redação e às oficinas um clima de esperanças misturadas com nervosismo.

Naquela noite de 30 de abril de 1973 estava morrendo, para tornar-se uma página de referência obrigatória nos anais da imprensa maranhense, o velho **Jornal do Dia**, no qual me iniciei, colaborando esporadicamente - quer assinando suplementos semanais, quer substituindo outros colonistas.

E a festa improvisada na redação foi para saudar o nascimento do jornal que iria continuar a caminhada, com nome novo e nova roupagem gráfica: **O Estado do Maranhão**, que surgiu comprometido com a renovação tecnológica em

marcha, e que começava a chegar a São Luís.

José Sarney e D. Marly, Bandeira Tribuzi, Carlos Madeira, Joaquim Itapary, Edson Vidigal, Odylo Costa, filho e Nazareth eram alguns entre os muitos que naquela noite se reuniram para assistir e acolitar o nascimento de um novo jornal, saudando-o com muitos votos de boas-vindas e uma rodada de champanha.

Também, confraternizando com os presentes, tinha um motivo muito particular para estar alegre e igualmente ansioso. É

“Chegar, hoje, a mais um 1º de maio é ter certeza de que não vivemos em vão. É motivo para muitas e muitas alegrias!”

que, com a edição inaugural de **O Estado**, nasceu minha coluna diária, que venho mantendo até hoje. Desde então tenho trabalhado cotidianamente para fazer do espaço que ocupo neste jornal um posto avançado a serviço da comunidade maranhense.

Chegar, hoje, a mais um 1º de maio e ter consciência de que não vivemos esse tempo em vão, é, com certeza, motivo para muitas alegrias. **O Estado**, nesse período, tem percorrido uma trajetória vitoriosa, provando, assim, que os desafios podem ser vencidos. E muitas vezes servem como estímulo a uma saudável insatisfação que nos impõe o desejo de superar nossos próprios tentos.

É o que vem fazendo **O Estado**, na luta para servir cada vez melhor, no empenho para ser, cada vez mais, o mais importante órgão da imprensa maranhense.

Vivendo no Jornal